

A Utilidade da Psicologia na Educação Física como Ciência Emergente: uma Análise Subjetiva

Ricardo Lima dos Santos

Professor do Curso de
Licenciatura em
Educação Física da
UNIFOR

Especializado em
Avaliação do Processo
Ensino-Aprendizagem;
Especializado em
Métodos e Técnicas de
Pesquisa;
Especializado em
Educação Física Escolar;
Especializado em
Treinamento Desportivo e
Fisiologia do Esforço;
Especializado em
Avaliação da
Performance Humana;
Mestrado em Educação
em Saúde.

RESUMO

O Educador Físico enquanto profissional consciente, sabe que seu trabalho necessita de um suporte de base para compreender as relações de comportamento do ser humano. As relações comportamentais de motivação, tão importantes para a aprendizagem, a compreensão dos fatores dos mais diversos tipos de condutas, são pontos fundamentais para o sucesso de seus objetivos esportivos e educacionais, assim como conhecimento básico dos pontos que envolvem a convivência entre pessoas.

ABSTRACT

The Physical Educator, while a conscious professional knows that his work demands needs a basic support in order to understand behaviour relations of human beings. Behaviour relations of motivation. So important to learning the understanding of factors that generate the most diverse types of conduct, are fundamental points to the success of their sporting and education objectives as well as the basic knowledge of the points that permeate companionship among people.

A utilidade da psicologia (derivada de palavras gregas que significam “estudo da mente ou da alma”) hodiernamente traz sua definição como “a ciência que estuda o comportamento e os processos mentais” (DAVIDOFF, 1983). Atualmente a maioria dos psicólogos

concorda em chamar a psicologia de “ciência do comportamento” (PISANI, 1989), não só na educação física enquanto sistema pedagógico organizado com objetivos, estrutura e atividade conseqüente – grifo nosso –, se reveste de uma necessidade

ímpar e incalculável. O Educador Físico, como profissional consciente que deve ser, saberá sem dúvida nenhuma da necessidade da aplicação da psicologia nas mais diversas ramificações desta ciência que a cada dia se afirma mais ganhando corpo e consistência, e com isso interliga-se com as mais variadas ciências afins que lhe serviram de base para a solidificação de seu campo, como é o caso da psicologia que se torna nesse aspecto uma linha denominada psicologia esportiva (...“*que como matéria científica examina as causas e efeitos dos fenômenos e das ocorrências psíquicas que se desenrolam no homem antes, durante e depois de atividades desportivas*” (THOMAS, 1983). A partir dessa relação bilateral, psicólogo e educador físico, complementam um trabalho que tem por objetivo final a autocompreensão do aluno/atleta como ser no mundo.

No entanto, a importância da psicologia na educação física vai além dos bancos escolares e acadêmicos; ela extrapola o aspecto físico do mundo material e penetra os mistérios do ser humano. Ela mergulha além da profundidade superficial das aparências para repousar no fundo do leito do ser que emerge de suas próprias entranhas desabrochando para o mundo. Ela vem colaborar como já foi dito anteriormente, no processo de autoconhecimento e de superação de barreiras. Partindo do princípio de que todos os problemas possuem sua gênese na mente e, são projetados para o mundo real material, a psicologia assume a responsabilidade de monitorar e estudar tais problemas, lançando mão das mais variadas técnicas de trabalho: seja pela hipnose, pela regressão, pela análise, pelo aconselhamento, pela meditação entre outras.

Educação Física como ciência emergente (SÉRGIO, 1995), necessita desse acesoramento psicológico, sob pena de não ser uma ciência absoluta – entenda-se reconhecida – na sua forma precípua de existência em um mundo que a cada dia reclama um aperfeiçoamento notório em todos os seus seguimentos e possibilidades. Esta culminância de valores consegue guardada nas conquistas verdadeiramente aspiradas. O psicólogo como profissional

inteirado do processo de superação de uma sociedade que clama por um controle de qualidade mais refinado saberá da importância capital de seus serviços profissionais, como por exemplo a de uma eficiente colaboração decisiva para o processo educacional desempenhado pela educação física e a prática desportiva. Todavia, esta responsabilidade reside no fato primário da gênese na superação dos problemas em comum. A psicologia do esporte ou esta ciência aplicada às atividades esportivas de rendimento, tem em seu arcabouço, sistemas particularizados que, aplicados disciplinarmente, favorecerão ao desenvolvimento da ciência da atividade física como o treinamento de alto nível. O homem através do movimento se afirma no mundo, que uma vez consciente de seu próprio corpo, assumirá a postura do autoconhecimento, partindo para a conquista do mundo – grifo nosso - . Neste contexto, vale salientar que o ser humano ultrapassa as expectativas de superação de si próprio. Tal fato, se não for gerenciado adequadamente – aí entra a psicologia – poder-se-á tornar-se um fim em si mesmo, uma vez que a solução de qualquer problema, seja mental ou de movimento corporal, passa pela somação de uma série de elementos os quais levarão à resolução da problemática apresentada. Dentro da prática desportiva de performance, a psicologia está associada com tentativas de descrever, explicar e prever o comportamento humano. Nesta perspectiva acadêmica científica, inúmeros estudos e trabalhos poderão ser desenvolvidos, que vão desde a observação comportamental de indivíduos isoladamente ou de grupos, traçando-se perfis ou diagnosticando as condições antecedentes que causam alguns comportamentos, além de fornecer outras informações que poderão ser analisadas estatisticamente através de seus dados e comparadas a outro(s) grupo(s) de referências similares até a motivação que leva os indivíduos a dedicarem-se a superação de obstáculos e a superarem-se em seus esforços emulativos. Aqui compreendemos motivação como um estado interno, resultado quase sempre de uma necessidade e que gera ou desperta um comportamento dirigido à consumação da

necessidade que o gerou (DAVIDOFF, 1983), portanto, "*motivação não é algo que possa ser diretamente observado, inferimos a existência de motivação observando o comportamento*" (PISANI, 1989). Podemos dizer que a psicologia do esporte é uma ciência aplicada, e sua aplicação se situa aos atletas e à situação de competição e de treinamento. Em um contexto mais amplo, o profissional de Educação Física que está inserido em uma organização complexa – esporte de alto rendimento – na qual ele é uma peça fundamental, deverá ter consciência de que seu trabalho e seu sucesso dependem das outras peças componente desta organização, e a psicologia (do esporte) está a seu lado apoiando-o em todas as etapas do seu trabalho, ponto fundamental para a consumação de seus objetivos, que por sua vez estabelece assim, uma parceria de mão dupla em busca da compreensão do homem como ser integral

interagindo com as situações a serem superadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
- PISANI, Elaine Maria. **Psicologia Geral**. Porto Alegre: Vozes, 1989.
- SÉRGIO, Manuel. **Educação Física ou Ciência da Motricidade Humana**. São Paulo: Papirus, 1995.
- SINGER, Robert N. **Psicologia dos Esportes, Mitos e Verdade**. São Paulo: Harbra, 1982.
- THOMAS, Alexander. **Esporte. Introdução à Psicologia**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1983.